

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO**

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e um, pelas dezassete horas e trinta minutos, no **Auditório Municipal do Crato**, reuniu a Assembleia Municipal do Crato, em **sessão ordinária**, sob a presidência da sua excelentíssima Presidente, **Sandra Maria Sias Cardoso**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Informação da Atividade da Câmara Municipal;**
2. **Apreciação do Relatório do 2.º Semestre de 2020 do Auditor Externo** nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais);
3. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – ano 2020;**
4. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, do **Documentos Prestação Contas – Ano 2020;**
5. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação ao Orçamento /2021 – 2.ª Revisão;**
6. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação às Grandes Opções do Plano 2021/2024 – 2.ª Revisão;**
7. **Apreciação e Votação**, sob proposta da Câmara Municipal, da **Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos;**
8. **Designação de representantes da Assembleia Municipal na Equipa para a Igualdade na Vida Local.**

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO**

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



### **Presenças:**

#### **Membros da Assembleia Municipal:**

Registou-se a presença de Sandra Maria Sias Cardoso, José Manuel Nunes Salvador Tribolet, Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, João da Silva Gonçalves, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, José Filipe da Conceição Carrilho, Francisco João Belo Farinha, António Manuel Iria Matias, Miguel Romão Caldeira Batista, Eduarda Maria Subtil Pires e José Camilo do Rosário Videira.

A eleita **Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho** fez-se substituir pela eleita **Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro**, a qual não estava presente no momento da chamada dos eleitos.

O eleito **Francisco Maria Enes Oliveira Sampaio Soares** faz-se substituir pelo eleito **António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho**.

No que respeita aos **Presidentes das Juntas de Freguesia**, registaram-se as seguintes presenças:

Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, **Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces**, Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, **José Manuel Abreu Garcia** e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, **Rui Miguel Subtil Pires**.

Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, **Sérgio João Farinha Calado**, não estava presente no momento da chamada dos eleitos,

No que respeita aos membros do **Executivo Municipal**, registou-se a presença de todos os seus elementos, a saber: o senhor Presidente da Câmara, **Joaquim Bernardo dos Santos Diogo** e os senhores Vereadores **Ângelo Fernandes, João Manuel Ferreira Farinha, Marco Fernando Duque de Mendonça e Marco Paulo Janeiro Rosa**.

Verificado o quórum necessário a senhora Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso** deu início aos trabalhos pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos.

## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO**

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



### **PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”**

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, informou do registo da correspondência recebida e expedida de **30 de abril a 28 de junho de 2021**, sendo o mesmo entregue a todos os membros da Assembleia Municipal.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a proposta de **ata nº 3/2021 da sessão ordinária de 30 de abril de 2021** à votação a qual foi **aprovada por maioria, a saber:**

a) **16** (dezassexis) **votos a favor**, a saber:

- **8** (oito) **votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, José da Silva Gonçalves, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Francisco João Belo Farinha, Miguel Romão Caldeira Batista, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia.
- **4** (quatro) **votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Manuel Iria Matias e José Camilo do Rosário Videira.
- **4** (quatro) **votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, José Filipe da Conceição Carrilho, Eduarda Maria Subtil Pires e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

b) **1** (uma) **abstenções**, a saber:

- **1** (um) **voto do Grupo do PSD:** António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho.

Na votação da ata n.º 3/2021 da Assembleia Municipal a eleita **Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro** e o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado**, ainda **não estavam presentes na reunião.**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



**CRATO**  
Município

Interveio o eleito **António Rodrigues Lopes, do PSD**, dizendo que é devido reconhecimento ao senhor Presidente pelo desempenho que teve no questão do Covid-19, reconhecendo no entanto ter nutrido boas expetativas para o seu mandato e manifestou alguma desilusão porque entende que foram goradas as expetativas que depositou no Presidente da Câmara, pois considera que este se fixou na gestão do quotidiano, não fora a questão da pandemia que é considerada uma desculpa para muitas coisas, frisando não ser o caso do Presidente da Câmara Municipal do Crato, e fazendo coro com os seus antecessores presidentes que foram, de alguma maneira, na linha de coveiros do Concelho deixando para trás aquilo que são os projetos de desenvolvimento de grande monta.

Disse que esta perspetiva política no Crato, na sua perceção, contrasta escandalosamente com o que em muitos outros concelhos é feito nesta matéria, e é com muito desagrado que vê esta situação.

Interveio a senhora **Presidente da Assembleia Municipal, Sandra Cardoso**, tecendo algumas considerações sobre o funcionamento das reuniões da Assembleia Municipal, dizendo que no início deste mandato referiu que não pediu às diferentes forças políticas que abdicassem obviamente das suas convicções e tal não seria possível na persecução do interesse municipal, mas o que sempre pediu e que reforçou nesta sua intervenção, é que confirmem ao órgão a dignidade que o órgão deliberativo merece e a mesma é alcançada pelo comportamento ou não que cada um tem, dizendo que infelizmente regista que na última reunião da Assembleia Municipal houve comportamentos que não conferiram a dignidade que se impõe a um órgão deliberativo como é a Assembleia Municipal e não vai permitir que isso se repita.

### PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:

#### 1. Informação da Atividade da Câmara Municipal

Interveio o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires**, dizendo que na última Assembleia Municipal houve um parecer relativamente à questão do cemitério de Monte da Pedra, assumindo que pode ser um caminho a seguir, solicitando no entanto que se estudassem outras possibilidades, nomeadamente como se faz com os caminhos públicos, em que há pessoas que doam os terrenos e aquela parcela de terreno é enquadrada em domínio público. Disse que nesta situação a Junta de Freguesia tem a

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



doação do terreno e era de facto explorar a possibilidade da inclusão do terreno no domínio público, não sendo a Junta de Freguesia de Monte da Pedra que vai passar uma declaração de utilidade pública porque o terreno está fora do limite urbano do PDM.

Referiu que não se pode parar de trabalhar em aspetos como sondagens geológicas, pois considera-as importantes para se perceber que quantidade de enchimento de solos é que aquele terreno tem que levar e até perceber como é que no futuro se comportam os solos em relação à degradação dos corpos.

Relativamente à transferência de competências referiu que a Câmara não aprovou a proposta enviada pela Junta de Freguesia de Monte da Pedra, colocando o ónus no lado da Câmara na apresentação de uma proposta, pois considera que, apesar de irem colaboradores da Câmara Municipal a Monte da Pedra, não vão com a frequência necessária, referindo que o lugar do Sume também faz parte da freguesia e necessita igualmente dos serviços dos colaboradores da Câmara.

Referiu que no início do mandato foi solicitado a todos os Presidentes de Junta que fizessem um levantamento das situações mais urgentes a resolver, e foi enviado um ofício no qual estavam assinaladas duas situações, nomeadamente a colocação de uma grelha na Rua da Ribeira, solicitando que esta situação seja resolvida, pois a mesma está a pôr em causa a segurança das pessoas.

Frisou que o senhor Presidente já resolveu outros problemas em Monte da Pedra, nomeadamente a situação de uma casa devoluta, que outros presidentes não resolveram, solicitando desta forma também a resolução da grelha e a colocação de luminárias no caminho da Fadagosa e junto ao recinto de festas e calcetamento deste recinto.

Interveio o eleito **Miguel Batista, do PS**, fazendo referência à dinâmica das Exposições Temporárias no Posto de Turismo, bem como as novidades no Museu Municipal e a reabertura da Biblioteca Municipal, o reinício da Universidade Sénior, que considera que é um investimento e não um gasto de verbas porque as pessoas com setenta anos ou mais, merecem ter uma vida dinâmica e enriquecerem-se culturalmente.

Falou também nas atividades do Dia Mundial da Criança que tiveram lugar aqui, ao contrário do que se verificou em outros concelhos, as atividades do Setor do Desporto, a preparação da abertura das Piscinas Municipais, a reabilitação dos Parques Infantis, a construção de um campo de Padel, frisando as obras em curso, mormente a Torre Sineira, o Parque de Caravanismo, o Cemitério e a Casa Mortuária, a situação das Casa

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



de Madeira, o Centro de Recolha Animal, a Rotunda que está para iniciar muito em breve bem como as Oficinas Municipais.

Referiu que vê com bons olhos as candidaturas aos eixos de eficiência energética para as Habitações Sociais submetidas em Flor da Rosa, Monte da Pedra e Crato.

Disse que o Turismo reanimou um pouco, pois as visitas que se registaram no Posto de Turismo em Flor da Rosa são reflexo disso mesmo.

Congratulou-se com uma informação que nunca tinha vindo no Relatório de Atividades do Município, nomeadamente a informação do Setor Jurídico, que dá a conhecer à Assembleia Municipal os processos jurídicos, provando que não há impunidades nem telhados de vidro nos Municípios.

Frisou também a instalação de Mupis Digitais Interativos ao abrigo do programa do Wi-fi nos Centros Históricos do Turismo de Portugal e a Formação de Suporte Básico de Vida direcionada a todos os colaboradores do Município.

Disse ter visto com muito interesse, no Relatório da Atividade da Câmara, uma reunião com a empresa Aqualogos e os proprietários sobre a rega da Barragem do Pisão e visitas ao terreno, o que quer dizer que há desenvolvimentos importantes para o curso do projeto da Barragem, bem como alguma informação sobre a parte fotovoltaica.

Viu com agrado as limpezas da Ribeira de Monte da Pedra e a silvicultura no Chamiço, e em diferentes locais e espaços como os 88 kms de estradas municipais, onde verifica que cerca de 40% são na freguesia de Monte da Pedra, considerando que há uma discriminação positiva da Câmara Municipal relativamente a esta freguesia.

Frisou a assinatura de uma adenda ao contrato das Termas com a Direção Geral de Energia e Geologia, mostrando que o processo das Termas de Monte da Pedra não está parado.

Quanto à situação financeira, a dívida é muito semelhante à herdada em outubro de 2017, pois houve um empréstimo de cerca de um milhão de euros, ainda assim foi reduzida em setenta e dois mil euros. E verifica-se um saldo de mais de dois milhões de euros, cerca de 1.800 mil euros a mais do que aquilo que existia no referido mês, data do início deste mandato.

Tomou a palavra o eleito **António Rodrigues Lopes, do PSD**, reitera que o bom que foi feito e o bem que é feito aqui, não fica anulado nem desprezado nem desvalorizado relativamente à crítica. Disse que a crítica ou é

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



positiva e resulta de uma perceção objetiva daquilo que qualquer pessoa tem, sobre uma determinada tarefa onde se centra responsabilidade, ou não é crítica, é derrotismo.

Referiu que a sua crítica é sempre no sentido de se melhorar, entendendo que a gestão autárquica não é uma gestão de boas vontades, é a gestão de alguém que está à cabeça, que é o Presidente da Câmara, não sendo ele sozinho que faz, mas sim todos os colaboradores, e esta é a primeira condição de sucesso, ou seja, espírito de equipa.

Referiu que viu na comunicação social que há um investimento global de cento e setenta e um milhões de euros para a Barragem do Pisão, para a Ponte Internacional do Sever e para as Zonas Industriais de Portalegre e Campo Maior, perguntando qual é o calendário e qual o montante para a execução do que diz respeito à Barragem do Pisão.

Entende que o desenvolvimento de um Concelho passa pela sua zona industrial, e considera que a Zona Industrial do Crato é um elefante branco que resulta de um atavismo global da filosofia do concelho desde há muitos anos, não fora a resistência com que luta quem lá está instado.

Relativamente às Termas de Monte da Pedra considera que são uma vergonha nacional da inconsequência política e das decisões políticas de que não se dá nota a não ser pelo voto, e considera que para bem da democracia tem que ser corrigida. Ainda assim, apraz-lhe registar um projeto para as mesmas.

Perguntou para quando o projeto de valorização turística e cultural dos roteiros, nomeadamente das fontes, igrejas, monumentos, vestígios megalíticos, preservando desta forma a identidade do Crato. Referiu ainda que possui materiais para um museu.

Perguntou quais os projetos no imediato para a candidatura do PRR e se a Câmara tem alguma estratégia para atrair investimentos às áreas mais adequadas do Concelho e da Região, e frisou que é necessário olhar para o Ramal de Cáceres de outra forma.

Interveio o eleito **João Gonçalves, do PS**, registando que se começam a respirar os ares dos novos calendários políticos que se aproximam, dizendo que está para discutir objetivamente aquilo que interessa ao nosso Município, considerando que todos se devem empenhar na sua resolução e na sua contribuição, e que da parte do grupo do Partido Socialista, muito gostariam que as propostas que aqui são apresentadas fossem mais objetivas e menos arredondadas.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado** entrou na sala pelas dezoito horas e cinco minutos.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, cumprimentando todos os presentes e informou que iria aproveitar o momento para fazer um enquadramento sobre algumas questões que tinham sido colocadas. Recordou a última Assembleia Municipal, onde foi dada explicação técnica para os problemas do cemitério de Monte da Pedra. Acrescentou que visto o Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra considerar a existência de soluções tão simples para o local em questão, restava lembrar-lhe que tinha autonomia administrativa e financeira, assim como competência sobre o cemitério da freguesia em apreço, para poder resolver o assunto. Reforçou que sendo tão simples e tão fácil e tendo conhecimento do caminho que estava a ser percorrido fora do âmbito da competência da Câmara Municipal, mas com toda a boa vontade de ajudar a resolver o problema, tendo encontrado outro caminho, apenas tinha de informar a Câmara para não estarem a perder tempo com a solução proposta.

O senhor Presidente da Câmara sugeriu que o Presidente da Junta de Monte da Pedra aplicasse a que entendia ser melhor e mais fácil do que aquela que tinha sido apresentada na última Assembleia Municipal, porque estava no seu direito. Completou que o Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, tinha de começar a ter noção que a Câmara Municipal não era uma espécie de empresa da Junta de Freguesia. Sublinhou que o Presidente em questão assumia compromissos, enviando depois cartas à Câmara, a pedir que a mesma assumisse esses compromissos. Garantiu que muitas das vezes nem uma chamada, por uma questão de ética, tinham para fazer ao Presidente dando alguma explicação.

Questionou se quando assumia, por exemplo, o arranjo de um caminho para a realização de uma prova de BTT, tinha a noção se conseguia ou não garantir esse compromisso? Afirmou que o Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra fazia como queria, ligando depois à “empresa” Câmara Municipal do Crato, para que esta resolvesse os assuntos criados pela pessoa do referido Presidente.

O senhor Presidente da Câmara destacou que o senhor Presidente da Junta de Monte da Pedra necessitava de criar outra interação, em termos éticos e institucionais, com o Presidente da Câmara, porque começava a faltar paciência para aturar esse tipo de coisas. Recordou que o Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra teve na sua mão uma proposta do Presidente da Câmara relativamente à transferência de competências e declarou que podia reiterar a mesma. Explicou que eticamente e relativamente às outras Juntas de Freguesia,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO  
REUNIÃO ORDINÁRIA



não iria construir outra proposta, tal como já tinha afirmado cinco ou seis vezes ao senhor Presidente da Junta de Freguesia do Monte da Pedra e tal como continuaria a fazer, as vezes que fossem necessárias. Lembrou ter negociado uma proposta de transferência de competências à frente do referido Presidente, na mesma mesa que os outros Presidentes de Junta, onde todos assumiram o compromisso.

Afirmou ainda que o Presidente da Junta de Monte da Pedra, se escondeu depois naquela que foi uma decisão da Assembleia de Freguesia. Assegurou não ter qualquer tipo de dúvida que a atitude do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra foi a de se esconder. Completou que, mais uma vez, lhe faria chegar a mesma proposta, porque eticamente não era capaz de construir outra.

O senhor Presidente da Câmara deu uma palavra de saudação à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Miguel Baptista, porque este tinha a preocupação de ler com algum cuidado a atividade da Câmara. Transmitiu que ao contrário da atitude deste membro, verificava algumas situações em que os meios eletrónicos serviam para todas as distrações possíveis, menos para ler a atividade da Câmara Municipal. Parabenizou o eleito Miguel Baptista, pela análise que sempre fazia aos documentos que lhe enviavam, destacando que a análise pessoal que o próprio fazia, era muitas vezes feita com o coração. Completou reafirmando que o membro da Assembleia Municipal Miguel Baptista, lia o relatório que primava por tentar descrever toda a atividade da Câmara.

O senhor Presidente da Câmara respondeu ao Prof. Rodrigues Lopes, que de facto a intervenção do líder da bancada do PS, ali, na Assembleia Municipal, traduzia o renascimento, neste momento, do interesse, que durante muito tempo na Câmara Municipal foi demonstrado com ausências e trocas, sem aviso dos Vereadores, ao Presidente da Câmara. Afirmou que estas ausências eram feitas sem nenhuma opinião objetiva, sem nenhum trabalho objetivo, no mesmo partido em que o Prof. Rodrigues Lopes era representado ali na Assembleia Municipal. Destacou que por mais que o Prof. Rodrigues Lopes “vomitasse” essa representação, dizendo não ser do PSD, era eleito por esse mesmo partido. Destacou as palavras do eleito Rodrigues Lopes quando dizia que a crítica era construtiva, mas ao mesmo tempo apelidava o Presidente da Câmara de “coveiro”.

Sublinhou que este discurso mostrava a positividade com que o referido membro da Assembleia incrementava as próprias opiniões. Garantiu que o eleito Rodrigues Lopes escolheu o melhor dia para falar de investimento e da mudança de paradigma neste Concelho. Explicou ter terminado uma reunião há poucos minutos com a

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



Secretaria de Estado da Valorização do Interior e com a Secretaria de Estado do Planeamento, onde ficou agendada, ou pré agendada, a assinatura do contrato, que iria permitir o investimento de 120 milhões de euros na concretização da Barragem do Pisão. Recordou que há mais de 50 anos se queria esta obra para este Concelho e que ninguém tinha coragem de falar sobre ela em tempo de eleições, por ser assunto tabu. Mencionou que o esforço feito durante estes 4 anos para alcançarem este objetivo, abrangia uma elevada quantidade de quilómetros feitos, uma elevada quantidade de trabalho realizado em conjunto com os outros Presidentes de Câmara que estavam em consonância, traduzido em 5 ou 6 pessoas que operacionalizaram todo esse trabalho.

O senhor Presidente de Câmara afirmou que depois da confirmação recebida no presente dia, deram mais um passo para em breve ser assinada a minuta de contrato com a equipa do PRR. Assegurou que esta minuta de contrato, iria traduzir preto no branco, o investimento de 120 milhões de euros, geridos pela CIMAA. Informou que esta era a única Comunidade Intermunicipal do país, que iria gerir um investimento desta monta, através do PRR. Sublinhou que esta minuta de contrato também iria traduzir a coragem de 15 Presidentes de Câmara, a coragem de deputados desta região, a coragem de pessoas anónimas que quiseram trabalhar em prol desta aspiração. Destacou também a coragem de ministros e de um primeiro ministro que colocou na sua estratégia, a sua vontade de construir este projeto, nesta região e que o mesmo poderia vir a ser catapultador de muitas coisas inexistentes no nosso Distrito e no nosso Concelho.

Elucidou esperarem um perímetro de rega de cerca de 800 hectares de regadio no Concelho do Crato, de cerca de 4 mil hectares no Concelho de Alter do Chão e de mais 2 mil hectares no Concelho de Fronteira. Destacou pensar, que tudo o que era paralelo a esse tipo de investimento, seria importante para esta região, assim nós tivéssemos a capacidade de reter os 120 milhões de euros, depois dos mesmos serem aqui investidos. Mencionou ser necessário termos também a capacidade de nos reinventarmos para podermos aproveitar este investimento e o que decorria do mesmo, porque se não o soubéssemos fazer, mais uma vez, deixaríamos abalar uma oportunidade.

O senhor Presidente da Câmara afiançou ser sobre a necessidade de aproveitar oportunidades para este Concelho que trabalhava todos os dias. Transmitiu que o membro da Assembleia não sabia o estado em que estavam relativamente a muitos projetos, fossem eles da CIMAA, ou da iniciativa do Município. Sublinhou que caso o referido membro da Assembleia olhasse para a atividade da Câmara Municipal podia ver a quantidade de candidaturas que estavam a ser submetidas. Destacou que ainda no presente dia tinham submetido mais

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



uma candidatura e que no dia seguinte iriam lançar mais um concurso público. Completou informando que tirando o investimento da Barragem do Pisão, estavam a falar de um valor de investimento superior a 5 milhões de euros no Concelho do Crato. Recordou que quando chegou, aquilo que estava traduzido no pacto acordado com a CIMAA era de cerca de 1 milhão e 300 mil euros e o que estava executado, ultrapassava pouco os 600 mil euros. Concluiu existir aqui uma diferença considerável.

O senhor Presidente da Câmara assegurou existir muito mais para fazer, mas era necessário haver vontade, coordenação, coragem, verdade, transparência, quer na gestão pública, quer nas pessoas que dirigem a Câmara e a Assembleia, bem como dos que estão na oposição. Referiu ser necessário fazer uma oposição transparente, dizendo -se o mesmo tanto numa reunião de Assembleia, como numa reunião de Câmara, como perante a população.

Disse que não se revê naquilo que os eleitos do PSD fizeram na última reunião da Assembleia Municipal, pois tiveram comportamentos que não dignificam em nada o órgão deliberativo, considerando que foi vergonhoso o que se passou, sendo uma inversão daquilo que tem sido este mandato, um mandato que não começou bem na Câmara Municipal mas que depois todos tiveram a capacidade de se harmonizar, fazendo reuniões de Câmara equilibradas e sem “festivais” como era habitual existir, reforçando que não se revê nisso e não irá permitir que volte a acontecer.

Disse que faltam poucas reuniões para acabar o mandato e pediu a todos que se mantenha o equilíbrio naquilo que é o discurso de cada um e na maneira como se vai continuar a fazer este trabalho até ao final do mandato, pois é importantíssimo para o Concelho do Crato que assim seja.

A eleita **Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro**, entrou na sala pelas dezoito horas e vinte minutos.

Interveio o eleito **Fernando Carmosino**, da CDU, referindo que muita coisa já foi dita e a sua intervenção vai-se situar numa questão, dizendo que cada Concelho aproveita os fundos comunitários com os meios, os recursos que tem e define as estratégias que assim entendem.

Referiu que o panorama é global e o nosso Distrito é o Distrito do Continente com menos população, vem perdendo acentuadamente população e, por sua vez, eleitores e, em seis meses o Distrito de Portalegre volta a ver reduzido em seiscentos e oitenta o número de eleitores. Disse que por mais fundos comunitários, por mais estratégias, em catorze concelhos do Distrito só houve um que subiu, foi o concelho de Marvão e foi à conta de eleitores estrangeiros, e foram apenas três.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



Disse que o mandato que está a terminar foi longo, no qual cada um teve os comportamentos que entendeu, fez as propostas que quis fazer, cada um contribuiu da forma que considerou ser a mais correta e depois das eleições se vai devolver o balanço de toda essa intervenção e essa atividade a quem de direto pois é pilar fundamental da democracia.

Disse que compreende alguns nervosismos, pois o voto é secreto e isto cria alguma instabilidade, mas é necessário dignidade e verticalidade.

Fez referência ao concelho de Ponte de Sor e aos seus investimentos que foram nucleares para este concelho, mas nem mesmo assim a população subiu, bem como o Grupo Nabeiro em Campo Maior, e aqui também a população não subiu e bastou esta crise económica para se constatar que o turismo por si próprio não resolve os problemas da economia nacional, considerando que o Empreendimento de Fins Múltiplos da Barragem do Pisão é nuclear para o distrito de Portalegre e esta é a primeira etapa. A segunda é perceber o que fica no distrito, de indústrias agroalimentares e transformadoras e depois vem outro desafio, quais as culturas na área de regadio, qual é o seu âmbito, e como se vai proceder para a comercialização dos produtos.

Disse que os diagnósticos feitos no distrito de vários setores, mobilidade, educação, saúde, desenvolvimento e ordenamento do território, referem que existem propostas concretas para a sua concretização, referindo que o distrito está condenado se não for dado um salto qualitativo naquilo a que se chama acessibilidades, que estão intrinsecamente ligadas à instalação de indústrias e de empresas neste território.

Disse que aos autarcas coloca-se-lhes um desafio e às vezes não é por oportunismo, ou seja, é-se “preso por ter cão e por não ter”. Se se tem a galinha dos ovos, referindo-se à Barragem do Pisão, todos criticam porque estamos em vésperas de eleições, mas é necessário levar em linha de conta que as políticas que foram feitas erradamente têm responsáveis. A execução dos quadros comunitários de apoio está muito baixa e, portanto, o dinheiro existente em overbooking, precisa de ser utilizado, porque se a taxa de execução é baixa, isto resulta em incompetência, má vontade, desarticulação, burocracia.

Crê que, quer os membros que estão no Executivo, quer os membros da Assembleia Municipal irão terminar o mandato com toda a seriedade e toda a verticalidade.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Pires**, dizendo que relativamente ao esclarecimento do senhor Presidente à questão do cemitério, sugeriu que trabalhassem em paralelo, referindo que ninguém está a menosprezar trabalho nenhum, nem a não considerar metodologias,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



porque enquanto Presidente de Junta e estando identificado um problema no equipamento, logicamente que gostava de ver o referido problema resolvido.

Relativamente aos trabalhos desenvolvidos em Monte da Pedra, agradeceu mas referiu que são trabalhos da competência da Câmara Municipal, uma vez que ainda não se chegou a acordo na transferência de competências, referindo que vai continuar a escrever à Câmara Municipal, pois há sempre situações a resolver e o objetivo é que as populações estejam bem servidas.

Informou que a Freguesia de Monte da Pedra foi galardoada com a Bandeira Verde das Ecofreguesias, explicando que é um galardão que tem a ver com práticas ambientais e sociais desenvolvidas nas Freguesias, sendo a única Freguesia do Distrito de Portalegre a receber este galardão.

Informou que o galardão atribuído a Monte da Pedra foi de Prata, e disse que teve a oportunidade de perceber que as freguesias às quais foi atribuído um galardão de ouro, têm os seus Municípios envolvidos neste tipo de práticas, e lançou o desafio ao senhor Presidente da Câmara, dizendo que com a ajuda do Município do Crato pode haver sinergias que beneficiam todo o Concelho.

Disse que solicitou ao senhor Presidente ajuda para arranjar um caminho, numa extensão de 300 ou 400 metros, pois a freguesia vai receber a passagem de uma prova internacional de BTT intitulada “Non Stop Madrid-Lisboa”, considerando que se o caminho estivesse melhorado seria um bom cartão de visita à Freguesia de Monte da Pedra e ao Concelho.

- 2. Apreciação do Relatório do 2.º Semestre do Auditor Externo nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais)**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório Semestral do Auditor Externo.

- 3. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – 2020**

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou o **Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais do Município – 2020**, nos termos da deliberação n.º 146 da minuta da ata 13/2021, de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



31 de maio, da Câmara Municipal, à discussão. Não se tendo verificado pedidos de intervenção, passou à sua votação, tendo o mesmo sido **aprovado** por **unanimidade**.

#### 4. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, do Documentos Prestação Contas – Ano 2020

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Gáfete, José Garcia**, deixando algumas notas que considera pertinentes e na sequência da apresentação feita pelo Dr. Pedro Costa no ponto n. 2, na qual referiu as alterações que surgiram relativamente à passagem em termos financeiros e contabilísticos que se implementou desde o dia 1 de janeiro de 2020, passando do POCAL para o SNCAP.

Deixou uma palavra de apreço e agradecimento pela apresentação das contas e respetivo trabalho dos técnicos, relativamente ao exercício de 2020, pois tiveram que se adaptar às alterações impostas em termos de normas contabilísticas e financeiras.

Deu nota que as contas de 2020 refletem mais uma vez, um resultado positivo, dizendo que quando o senhor Presidente tomou posse existia apenas 1,3 milhões de euros, existindo uma política de investimentos, nomeadamente para obras que são necessárias para dar resposta às necessidades dos munícipes e neste momento o Município tem um valor de investimento de mais de 5 milhões de euros, considerando que se revela uma dinâmica e um interesse e até um conhecimento por parte do Presidente da Câmara, que é quem propõe à Câmara Municipal as propostas para se arranjar forma de se financiarem para que seja possível concretizar estas obras.

Disse que durante o mandato, as deliberações que são aprovadas pelo Executivo do Município do Crato são até sugeridas pelos restantes vereadores e se a Câmara não tem dinheiro para realizar uma obra que é indispensável para dar resposta às necessidades básicas dos munícipes, se o município não tem a possibilidade de autofinanciamento para realizar estas obras, terá que recorrer à banca, considerando que esta dinâmica é consensual.

Deu nota que, relativamente à recorrência à banca, o saldo devedor que se verifica em 31 de dezembro de 2020 na Prestação de Contas é inferior àquele que se verificava no início do mandato e isto são factos, pois os números não mentem.

Disse também que, algumas das obras que estão já contempladas nas GOP têm algum atraso de execução, não por falta de empenho do Executivo Camarário, mas porque a pandemia veio atrasar tudo, acreditando que com sacrifício, boa vontade e empenho as dificuldades vão ser ultrapassadas.

Interveio o eleito **José Manuel Tribolet, do PSD**, referindo que quem tem que prestar contas a esta Assembleia nestes pontos é a vereação e não são os membros da Assembleia que prestam contas uns aos outros, estranhando, esta última apreciação do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, a qual não entendeu, independentemente do conteúdo e da justeza do que disse.

Disse que a apresentação de contas numa organização qualquer tem uma componente que tem a ver com os números, a saúde das contas e a sua veracidade e no seu ponto de vista não há qualquer discussão sobre a qualidade da prestação de informação e sobre a sua seriedade que traduz a realidade.

Considera que, a Prestação de Contas tem indiscutivelmente associado à execução de atividades na persecução dos objetivos do plano e normalmente o que se faz é a aprovação do plano e contas, ou seja, a discussão do Relatório de atividades e contas. Disse que as coisas estão ligadas e é aqui que considera que há uma componente que falta, que é um documento que fala desde o início do mandato, que refira o que foi feito, o que não foi feito e porquê, explicando desvios, pois vai ter consequências no plano do ano seguinte e por esta razão disse que votaria contra.

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou o **Documentos Prestação Contas – Ano 2020**, nos termos da deliberação n.º 147 da minuta da ata 13/2021, de 31 de maio, da Câmara Municipal à votação a qual foi **aprovado por maioria, a saber:**

a) **13** (treze) **votos a favor**, a saber:

- **9** (nove) **votos do Grupo do PS:** Sandra Maria Sias Cardoso, José da Silva Gonçalves, Céu Maria Alves Gonçalves Batista, Filipe Ricardo de Bastos Abreu, Francisco João Belo Farinha, Miguel Romão Caldeira Batista, Sílvia Alexandra Capelão Freire Louro, Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Izabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces e Presidente da Junta de Freguesia de Cáfete, José Garcia. (com apresentação de declaração de voto).

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



**CRATO**  
Município

- **4 (quatro) votos do Grupo da CDU:** Fernando Carmosino Simões Bastos Silva, Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco, António Manuel Iria Matias e José Camilo do Rosário Videira.

b) **6 (seis) votos contra**, a saber:

- **6 (seis) votos do Grupo do PSD:** José Manuel Nunes Salvador Tribolet, António Rodrigues de Carita e Lopes Caladinho, José Filipe da Conceição Carrilho, Eduarda Maria Subtil Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Aldeia da Mata, Sérgio João Farinha Calado e Presidente da Junta de Freguesia de Monte da Pedra, Rui Miguel Subtil Pires.

### 5. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação ao Orçamento /2021 – 2.ª Revisão**

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a **Modificação ao Orçamento /2021 - 2ª Revisão**, nos termos da deliberação n.º 148 da minuta da ata 13/2021, de 31 de maio, da Câmara Municipal à discussão. Como não se registaram intervenções, passou-se votação, tendo o ponto sido **aprovado** por **unanimidade**.

### 6. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da **Modificação às Grandes Opções do Plano 2021/2024 – 2.ª Revisão**

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a **Modificação às Grandes Opções do Plano 2021/2024 – 2.ª Revisão**, nos termos da deliberação n.º 149 da minuta da ata 13/2021, de 31 de maio, da Câmara Municipal à discussão. Não se tendo registado pedidos de intervenção, a mesma foi colocada à votação, tendo sido **aprovada** por **unanimidade**.

Interveio o senhor **Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Diogo**, dando uma palavra de reconhecimento pelo trabalho feito por toda a equipa que está envolvida na execução destes documentos que foram apresentados à Assembleia Municipal, ao Dr. Pedro Costa e à sua equipa, dizendo que o resultado está à vista e que se tem vindo a melhorar os resultados, consecutivamente, nos últimos anos.





Referiu que se avizinham grandes desafios nos próximos anos, nomeadamente a integração na Empresa Intermunicipal das Águas, a execução dos estudos e trabalhos da Barragem do Pisão, alguns compromissos assumidos ao nível da CIMAA onde estamos integrados, a execução de todos os fundos do pacote do Portugal 2020, a projeção da execução das oportunidades do PRR e do Portugal 2030.

Disse que ao nível da CIMAA a execução do pacto ronda os 65% relativamente àquilo que é a contratualização que foi feita pelo Estado com a CIMAA, e o Município ronda os 54% de execução, não fosse um acréscimo de quase quinhentos mil euros que tivemos já na última renegociação, senão a execução era superior.

Deu nota que relativamente ao PRR, saíram três avisos, nenhum deles para a Câmara Municipal, mas um deles está direcionado aos cidadãos e tem a ver com as casas e edifícios eficientes em termos daquilo que é a sua requalificação energética.

Disse que a Câmara Municipal fez a análise destes documentos conforme consta na ata e que o membro da Assembleia Municipal, José Manuel Tribolet teve oportunidade de ler a ata que resultou dessa mesma análise.

**7. Apreciação e Votação, sob proposta da Câmara Municipal, da Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos – Aprovação do Relatório de Consulta Pública**

A Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, colocou a **Alteração ao Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos**, nos termos da deliberação n.º 164 da minuta da ata 15/2021, de 16 de junho, da Câmara Municipal à discussão sem que existissem intervenções, passando à sua votação, a qual foi **aprovada por unanimidade**.

**8. Designação de representantes da Assembleia Municipal na Equipa para a Igualdade na Vida Local**

Deu entrada na mesa uma única proposta, composta por 4 eleitas, a saber:

- **Presidente da União das Freguesias de Crato e Mártires, Flor da Rosa e Vale do Peso, Ana Isabel Carrilho Pitacas Antunes Merêces;**
- **Maria Natália Mimoso Alfaia de Andrade Castelinho;**
- **Ana Teresa Batista Correia Lopes Charneco;**

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CRATO

ATA N.º 4/2020, DE 28 DE JUNHO

REUNIÃO ORDINÁRIA



**CRATO**  
Município

- **Eduarda Maria Subtil Pires.**

Passou-se, de seguida, à **votação por escrutínio secreto**, dando entrada na urna 19 (dezanove) votos, tendo a Proposta merecido a **aprovação por maioria, com 18 votos a favor e um voto em branco.**

### PERÍODO CONCEDIDO AO PÚBLICO

Não se registou a presença de público.

De seguida a Assembleia Municipal deliberou **aprovar** a presente ata sob minuta por **unanimidade.**

Por não haver mais assuntos a tratar, deu-se por **encerrada a sessão às, dezanove hora e trinta e quatro minutos.** Arquivaram-se em pasta anexa, depois de assinados e rubricados, todos os documentos em discussão e lavrou-se a presente minuta de ata que vai ser assinada pela Presidente da Assembleia Municipal, **Sandra Maria Sias Cardoso**, e por mim, **Cristina Isabel dos Santos Pereira** que a elaborei e subscrevi.

*Sandra Maria Sias Cardoso*  
*Cristina Isabel dos Santos Pereira*